

Não se glorie dizendo: a minha mão me livrou!

Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal.
Provérbios 3:5-7

O livro de Juízes narra que o relacionamento entre os midianitas e os israelitas era marcado por hostilidade. O dicionário Davidson (pag.56) explica que assim se pode resumir o livro dos Juízes: "Os filhos de Israel deixaram ao Senhor, Deus de seus pais, e prestaram culto aos deuses pagãos de Canaã, Baal e Astarote. Pelo que a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e os deu na mão dos seus inimigos. Todavia levantou o Senhor juízes que os livraram desses inimigos. Mas quando morreu o juiz, voltaram à idolatria e de novo foram castigados e oprimidos".

Juízes 6 narra que os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos do Senhor e que os entregou nas mãos dos midianitas por sete anos. Eles clamaram ao Senhor que lhes enviou Jerubaal (que é Gideão), para livrar Israel por sua mão. Deus então reduz o exército de israelitas de 32.000 para apenas três centenas de homens. Com um número tão pequeno, não haveria dúvida de que a vitória era proveniente de Deus.

O povo escolhido se entregava à idolatria e à arrogância. Neste confronto, Deus manda Gideão reduzir o exército para 300 israelitas contra 135.000 midianitas, conforme Juízes 7:2 "E disse o Senhor a Gideão: Muito é o povo que está contigo, para eu dar aos midianitas em sua mão; a fim de que Israel não se glorie contra mim, dizendo: A minha mão me livrou". A redução drástica das tropas demonstrou o poder de Deus para salvar Israel, e lhe trouxe glória. Serviu também de desafio a Gideão e encorajou Israel a confiar nele.

Que constrangedor o próprio Eterno registrar que os israelitas se envaideciam glorianto-se em si mesmos contra Deus dizendo "a minha mão me livrou". Não apenas Israel mas, muitas vezes, nós mesmos nos engrandecemos em nossa eventual força ou capacidade em descaso ao poder do altíssimo, sem reconhecer Deus em nossos caminhos, como orientam os versículos acima de Provérbios.

Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, foi ferido e moído por nossas transgressões e por suas pisaduras fomos sarados "Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens. Homem de dores, e experimentado nos sofrimentos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum" Isaías 53-3.

Que possamos reconhecer Deus em todos os nossos caminhos pois em nossa finitude nada podemos. Devemos compreender que na doutrina teológica, a graça é a base e a fé em Jesus Cristo é o único caminho para a salvação. A graça de Deus é oferecida por meio de Jesus Cristo, o que significa que ela não depende de nossas obras.

A rejeição à graça divina pode ser entendida como uma recusa da salvação oferecida por Deus por meio de Jesus Cristo. A graça de Deus é um dom gratuito, oferecido a todos que creem em Jesus Cristo. Que possamos responder de forma positiva ao questionamento de Isaías 53-1: Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do Senhor?_eunicebatistapastora auxiliar_071225